



Plano de Atividades e Orçamento de 2026



João Mendes

ÍNDICE

Nota Introdutória	4
Enquadramento	5
Estrutura Organizacional	6
Eixos Estratégicos	7
Programas e projetos	8
Requalificação dos quartos e Ampliação do refeitório	8
Acordos com a Segurança Social	8
Candidaturas	8
Comunicação e promoção da Instituição	9
Eventos Solidários	10
Recursos Humanos	10
Formação profissional	10
Avaliação de desempenho do pessoal	11
Parque automóvel	11
Utentes	11
Instalações e Equipamentos	12
Quinta Agrícola	12
Atividades	14
Atividades socioculturais	15
Fisioterapia	25
Enfermagem	29
Em resumo	30



João Mendes

Orçamento	32
Gastos	32
Rendimentos	33
Notas Explicativas	34
Investimento previsto	36
Parecer do Conselho de Administração	37
Parecer do Conselho de Fiscal	38

NOTA INTRODUTÓRIA

O **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026** pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

No presente documento tentamos projetar a ação da Instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de ação e o orçamento.

O Programa de Ação sintetiza as ações, atividades e projetos para o ano 2026 com o intuito de dar resposta às necessidades da Instituição, Utentes, e, Colaboradoras concretizando assim os objetivos traçados.

Pretende-se melhorar a qualidade dos serviços sempre olhando à redução de custos atendendo à situação conjuntural da Instituição, daí tentar-se ir ao encontro de determinadas ações e atividades sem que algumas constituam encargos sendo suscetíveis de concretização.

Tal como em anos anteriores, convém planificar para que tenhamos uma orientação e organização.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Importa, no entanto, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradoras, ou em simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

ENQUADRAMENTO

O Programa de Ação e Orçamento para 2026 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores.

Consideramos assim como princípio fundamental da nossa intervenção diária que envelhecer com qualidade, prolongando a autonomia e a independência, constitui um imperativo e uma responsabilidade individual e coletiva.

Verificamos que com o aumento da esperança média de vida, a pressão nas respostas sociais e de saúde é maior, evidenciando-se a necessidade de cuidados geriátricos de longa duração.

Numa, dinâmica de enorme intervenção social a Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, tem assumido a transformação como um dos seus fortes propósitos. É na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa que a Instituição perspetiva uma resposta ajustada às necessidades, interesses e motivações de todos aqueles que encontram na Instituição uma resposta adequada às suas perguntas e inquietações.

Para o ano de 2026, muito embora perspetivando-se sempre melhorias e ajustamentos, a estrutura da Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, assenta nas respostas e serviços já existentes e numa dinâmica quotidiana suportada num grande grupo de profissionais que fazem a vida da Instituição.

Importa, destacar, que para o ano de 2026 vão ter, com toda a certeza, um tremendo desafio a percorrer.

Outras oportunidades poderão colocar-se e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixará esta Instituição de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

Que a Fundação Dr. António Vieira Tovar Magalhães e A., mantenha a sua atenção para com as necessidades das pessoas, numa dinâmica de proximidade e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas, favorecendo desta forma o desenvolvimento da comunidade de uma forma integrada e completa.

Em conjunto e com determinação seremos capazes de MELHORAR O PRESENTE ...

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ao longo dos anos a estrutura organizacional da Fundação Dr. António Vieira Tovar Magalhães e A. foi sofrendo alterações e ajustamentos naturais, fruto da necessidade de adaptação ao processo de crescimento e de desenvolvimento de novos serviços e estimulada pela necessidade de criar novos desafios e de introduzir novas dinâmicas na vida da instituição, garantindo o alcance de novos avanços e a concretização de uma visão de futuro.

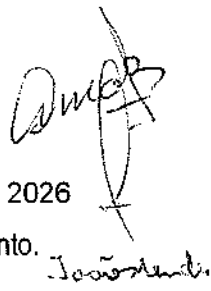
Mais ... a questão do controlo e da missão reveste especial importância já que o seu objetivo é criar valor social e não a obtenção do lucro. A Instituição encontra-se perfeitamente inserida, na atualidade, não tem como fim o objetivo da lucratividade, colocando-a de certa forma em causa. Neste sentido será prudente referir que a perspetiva financeira não será (ou não deverá ser), o foco da estratégia, pelo menos da mesma forma que numa organização com fins lucrativos.

Em muitos casos as infraestruturas representam a questão central para que as entidades do sector social consigam prestar o seu serviço social, sendo ainda importantes para financiar iniciativas que irão elevar a gestão de desempenho e aumentar a eficiência.

É principalmente na obtenção de meios de financiamento que o desafio pode surgir, dada a conjuntura social, política e sobretudo económica, onde a capacidade de apoio das organizações privadas e do cidadão comum é menor e os apoios públicos não fazem face às crescentes necessidades das entidades.

Perante o atual contexto de uma sociedade cada vez mais envelhecida, onde o desemprego ainda assume algum relevo, o poder de compra ainda não totalmente restabelecido, e as necessidades e dificuldades das famílias são ainda uma realidade, o papel das instituições, ao qual a Fundação Dr. António Vieira Tovar Magalhães e A., pertence é definitivamente cada vez mais relevante.

É certo que o Estado parece ter intenções de ver reforçado o papel destas entidades na sociedade, através de



João Mendes

um novo modelo que lhes dará mais competências e requererá também um novo modelo de financiamento.

Pretende-se com este documento que a missão e estratégia da Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, esteja bem definida e comunicada, que haja uma avaliação de desempenho e boa gestão de forma a obter ganhos de eficiência e eficácia e que a capacidade de resposta às necessidades da sociedade seja maior.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que se caracteriza por ser constituída sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para prosseguir os seus objetivos, na prestação de serviços. Desenvolve diferentes atividades que, em regra se organiza numa resposta social tipificada e estruturada, com particularidades ao nível do funcionamento, dos serviços prestados, do quadro de recursos humanos e da estrutura organizacional adaptada às necessidades dos públicos-alvo.

Para a prossecução dos seus objetivos a Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, procura manter os acordos de cooperação para a resposta social, os quais efetivam a relação com o Estado. Por sua vez, o Estado exerce uma relação de ação tutelar sobre a instituição ao promover a compatibilização dos seus fins e atividades com os do sistema de segurança social, garantir o cumprimento da lei e defender o interesse dos beneficiários. Para além dos acordos de cooperação, os protocolos de cooperação reiteram os princípios de uma parceria pública/social e determinam um compromisso assente na partilha de objetivos e interesses comuns, bem como da repartição de obrigações e responsabilidades entre o Estado e a Instituição.

A primeira perspetiva de valor da Fundação Dr. António Vieira Tovar Magalhães e A. centra-se na preocupação com as pessoas que é concretizada com uma forte atenção aos processos internos de inovação, de qualidade, de cooperação e de comunicação interna e externa. Simultaneamente, importa valorizar as competências individuais de cada colaboradora, traduzindo-se num contributo decisivo para o sucesso da intervenção.

Para o cumprimento das nossas orientações estratégicas, surgem as preocupações com a sustentabilidade e com a obtenção de recursos materiais, humanos e financeiros garantindo o equilíbrio necessário para o cumprimento de objetivos maiores.

Na base das nossas preocupações e como suporte fundamental para o cumprimento das nossas orientações estratégicas urge dar início às obras de requalificação dos quartos e alargamento do refeitório, que a Instituição tem que desenvolver para concluir o processo de Licenciamento da instituição em falta. Requalificação esta, que ao estar concluída e a funcionar vai trazer mais oferta, melhor qualidade de vida e bem-estar e acima de tudo, vai dar mais conforto aos utentes que nela existem.

Neste quadro, a Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, assumiu um conjunto de orientações estratégicas anteriormente e que pretende manter para 2026, que descreveremos nas próximas páginas.

PROGRAMAS E PROJETOS

Requalificação dos quartos e Ampliação do refeitório

A Direção ao longo do ano foi consultando diversas entidades bancárias para a concessão de um empréstimo hipotecário à instituição, até então ainda aguarda resposta desse pedido, do montante de mais ou menos 650.000,00 euros, pois a instituição não tem verbas para poder financiar uma obra deste valor.

Terão também ainda de aguardar pelo lançamento do concurso público para a realização das obras e consequente entrega à empresa que ganhar o concurso. Assim como todas as outras questões burocráticas necessárias para o início da requalificação/Ampliação da instituição.

Também iremos continuar a requalificação das moradias do pátio que pertencem a fundação assim como, reparação dos passeios do jardim e lago.

Iremos também proceder a colocação- Compra de Casas de Modelares para turismo e habitação para idosos e para

realojar os funcionários vindos de outro país.

Iremos também proceder à plantação de várias árvores de frutos, oliveiras e pinheiros mansos.

Acordos com a Segurança Social

Acordos com a Segurança Social, temos presentemente 54 acordos normais mais 6 acordos cativos da Segurança Social para os idosos, celebrados e em vigor. Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a Direção da Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, pretende manter os acordos em vigor.

Candidaturas

A Direção vai continuar atenta e diligente a todos os programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar, muito em especial ao Fundo de Socorro Social;

Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros), PRR entre outros.

Comunicação e promoção da Instituição

Vamos continuar a trabalhar para reforçar ainda mais o aspeto da “comunicação”, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar o sucesso e os nossos objetivos, junto dos nossos utentes, familiares, organizações e população em geral.

Transmitir e divulgar o trabalho e atividades desenvolvidas ao longo do ano, uma vez que é muito importante e indispensável para o reconhecimento externo.

Assim sendo, para dar ênfase a esse trabalho, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Página Oficial da Instituição assim como no Facebook, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos e a promover pela Instituição.

Participar em diversos eventos, mostras atividades que se insiram no espírito de ação da Instituição.

Eventos Solidários

Pretende-se organizar eventos solidários, se possível, em regime de parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição.

Estes eventos, além do mais, são um excelente meio de divulgação institucional, servindo assim para manter na ordem do dia o assunto primordial da Associação – o serviço de ação social.

De entre outros, destacamos:

- A realização de um Jantar de Solidariedade que reúna, num marco importante da vida da Instituição, dirigentes, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros e amigos;
- Realização de um Evento Solidário;
- Realização das Marchas de S. António;
- Organização de um Passeio Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, de forma a criar um evento de franco convívio e confraternização entre todos.

Recursos Humanos


Quanto aos recursos humanos, dispomos de uma vasta equipa de profissionais, com reconhecida capacidade técnica e com formação multidisciplinar, das áreas social e da saúde, sendo que a valorização dos recursos humanos e melhoria do desempenho dos profissionais é feita de forma contínua, promovendo a formação profissional, inicial e de reciclagem, no âmbito dos cuidados geriátricos.

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 41 colaboradoras (Incluindo uma enfermeira a tempo inteiro). A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de prestação de serviço (dois Enfermeiros, duas Médicas e uma Fisioterapeuta, uma Cabeleireira e um professor de educação física), a contrato de emprego de inserção+ (1 Trabalhador Agrícola);

Pretende-se manter ou se possível aumentar os recursos humanos da Instituição.

Formação profissional

A qualificação do pessoal ao serviço da Instituição é um dos parâmetros valorizados pela Direção, uma vez que é de extrema importância que as Colaboradoras estejam muito bem preparadas para enfrentar qualquer tipo de desafios que possam surgir no contexto da sua atividade profissional, em qualquer dos setores.



30/09/2025

Qualificação dos recursos humanos é uma aposta no desenvolvimento do trabalho em equipa, minimizando os problemas na organização e gestão do trabalho, num trabalho que pela sua natureza obriga a uma elevada carga de trabalho diário e uma forte componente de envolvimento emocional.

Com a formação profissional irão conseguir-se melhores resultados, quer ao nível da qualificação, quer ao nível da produtividade pois esta vai, de facto, permitir uma maior aproximação entre as trabalhadoras e a sua realidade profissional.

Pretendemos continuar a proporcionar às nossas Colaboradoras ações de formação, e que as mesmas cumpram o número de horas obrigatórias de formação.

Avaliação de desempenho do pessoal

Na procura de melhorar as competências técnico-profissionais das Funcionárias e Colaboradores da Instituição e a eficácia da organização, tentará colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) de todas as trabalhadoras.

A AD tem como “objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira”. (art. 7º da CCT-IPSS).

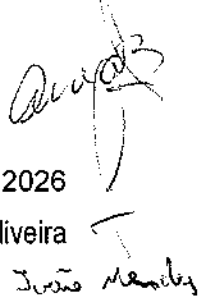
Parque automóvel

A Instituição possui atualmente 3 (três) viaturas. Estas três viaturas estão todas operacionais, no entanto, face às permanentes dificuldades de logística no transporte de grupo de Utentes, é intenção da Instituição já há algum tempo, é adquirir uma nova viatura elétrica, de preferência de transporte coletivo de passageiros adaptada para cadeira de rodas elétrico.

Utentes

A Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque tem 60 (sessenta) utentes. No sentido de manter a Resposta Social, é fundamental e premente continuar a cativar e angariar novos utentes, mesmo tendo sempre ocupação a 100% todo o ano, mesmo assim a Direção mantém-se atenta e vigilante para a possível escassez de utentes.

Atualmente prestamos apoio social a utentes provenientes da área geográfica de todo o Concelho de Oliveira do Hospital e Concelho de Seia.



João Mendes

Instalações e Equipamentos

É nossa pretensão manter e melhorar as instalações e todos os equipamentos existentes, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

QUINTA AGRICOLA

A quinta da Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque é composta por mais ou menos 160 hectares de terra, maior parte da terra está plantada com vinhas, castanheiros, Nogueiras e Olivais, entre muitas outras plantações, pretende-se aumentar no próximo ano o número de plantações de noqueiras, castanheiros, oliveiras, pinheiros mansos, e outras arvores de fruta, algumas iguais as já existentes, outras novas.

João Mendes

Para o ano de 2026, tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis (apesar da reestruturação de Recursos Humanos que houve durante o ano de 2025), apontamos um vasto conjunto de atividades, tendo sempre presente os objetivos para a resposta social em causa (ERPI)

1. Com os utentes das respostas sociais:

- **Apoio à integração/adaptação à resposta social:** Pretende-se que cada novo utente seja apoiado de forma a minimizar o impacto que a institucionalização implica e apoiar a adaptação positiva ao novo contexto de vida. Para além disso, este momento pressupõe que seja conhecida, o mais profundamente possível, a História de Vida pessoal e social do utente, dando feedback posterior à restante equipa sobre os aspetos mais determinantes, possibilitando uma intervenção multidisciplinar, mas focalizada nas idiosincrasias da pessoa idosa.
- **Avaliação e intervenção psicológica** – Neste âmbito sugere-se o desenvolvimento de atividades de avaliação psicológica e despiste psicopatológico e apoio e acompanhamento psicológico. A avaliação tem por objetivo identificar de forma mais específica perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas, o grau de comprometimento cognitivo e adequar a intervenção individual para cada situação detetada.

Neste âmbito, ao longo de 2026 iremos manter o procedimento implementado em 2026 ao nível da avaliação multidisciplinar dos utentes, mantendo e alargando a Avaliação Geriátrica Global, documento elaborado pela equipa técnica e que agrega e sintetiza os diferentes instrumentos de avaliação utilizados pelos vários atores técnicos, tornando a informação acerca do idoso mais válida e apoiando a construção dos Planos de Cuidados Individuais mais criteriosos.

O acompanhamento psicológico individual, das situações detetadas, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas proporcionando a psico-educação relativamente à(s) patologia(s) e/ou problema(s) detetadas, dotar as pessoas idosas de ferramentas e estratégias de coping e/ou resolução de problemas e, sobretudo, estimular a partilha de vivências e a exploração de sentimentos e o treino de competências emocionais e sociais mais adaptadas à fase da vida atual;

Para além disso e sempre que se justificar, serão realizados encaminhamentos para as especialidades médicas adequadas (medicina geral e familiar, psiquiatria ou neurologia).



João Mendes

- **Acompanhamento social:** ao longo do ano de 2026 serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes se ajustarem a situações novas.
- **Promoção do relacionamento com os pares e com as suas famílias:** pretende-se manter os momentos e atividades que tenham por objetivo o reforço das relações familiares dos idosos que acolhemos, potenciando as visitas de familiares e pessoas significativas aos utentes. Desta forma, ao longo de 2025 será necessário reforçar ainda mais o relacionamento com as famílias, potenciando o seu papel na dinâmica diária do utente e o envolvimento familiar sistemático da sua permanência na resposta social;
- **Elaboração dos planos de acolhimento e admissão dos/as idosos da Fundação Dr. António Vieira de Tovar Magalhães e Albuquerque,** conferindo maior participação aos utentes e às famílias/responsáveis no processo de adaptação à resposta social;
- **Desenvolvimento e avaliação semestral dos Planos Individuais de Cuidados,** permitindo a análise das estratégias definidas aquando da admissão do utente e a sua adequabilidade ao longo do tempo;
- **Desenvolvimento de atividades específicas** com outros técnicos, como sejam, o apoio às atividades da área da Animação Sociocultural.

Atividades socioculturais

“A velhice não é a conclusão necessária da existência Humana, é uma fase da existência diferente da Juventude e da maturidade, mas dotada de um Equilíbrio próprio e deixando aberto ao individuo uma Gama de possibilidades.”

“Simone de Beauvoir”

O plano anual de Animação Sociocultural que apresentamos tem como principal objetivo a ocupação ativa dos utentes, através de atividades de animação sociocultural, lúdico recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Este não é um plano para trabalhar para a Terceira Idade, mas sim para trabalhar com a Terceira Idade, transformando os utentes em protagonistas, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e das suas inquietações. Iremos desenvolver atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Também não podemos ignorar o carácter terapêutico e paliativo da Animação Sociocultural na Terceira Idade, porque um programa de Animação Sociocultural é um programa de intervenção em grupo e/ou individual, onde as pessoas interagem, criam dinâmicas, mobilizam-se e vencem medos, temores, inibições, bloqueios.

Ao dar entrada num lar, o idoso entra num ambiente onde, provavelmente irá passar os seus últimos dias e o idoso tem consciência disso. Ele tem que se inserir numa nova estrutura e aprender, conhecer e respeitar as regras e hábitos da mesma, tais como os horários das refeições, do levantar e deitar, entre outras, sem poder sequer opinar sobre os mesmos, sob o risco de ser marginalizado e até mesmo maltratado.

A animação de idosos começa quando respeitamos os mais elementares dos seus direitos, como sejam o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa nos pormenores da sua vida. A qualidade de vida do idoso numa instituição depende então destes fatores, assim como de um acompanhamento decente, cuidado e eficiente por parte dos trabalhadores das instituições.

A avaliação é efetuada no final de cada ano através da elaboração do Relatório anual de atividades, com o

recurso à análise dos dados recolhidos no mapa de presenças da Plataforma e avaliação individual, dos registos semanais de atividades.

João Mendes

O plano de atividades para 2026 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

Assim sendo, neste plano serão apresentados diversos ateliers, esperando-se uma melhoria do grau de satisfação, partilha de conhecimentos, aumento da confiança, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e autonomia.

Propomos:

- Desenvolver capacidades cognitivas (memória, atenção, raciocínio, curiosidade);
- Promover o relaxamento, a estimulação sensorial e a autonomia;
- Promover a valorização da autoestima e incentivar o interesse pelo ambiente que os rodeia;
- Promover o sentido de utilidade;
- Promover as relações interpessoais fora do grupo, evitando o isolamento, a solidão, a tristeza, a depressão e o desinteresse;
- Conviver com idosos de outras culturas, formações, valores e costumes. Revitalizar artes antigas e tradicionais;
- Enaltecer o papel do idoso como agente de transmissão de valores e conhecimentos;
- Promover momentos de convívio através da partilha idoso/criança, propiciando relações afetivas entre as diferentes faixas etárias;
- Promover atividades recreativas entre utentes de outras instituições;
- Favorecer a ligação afetiva entre os diferentes intervenientes na relação utente/colaborador, promovendo o estatuto social da pessoa idosa na família e na comunidade;
- Proporcionar ao utente estabilidade e segurança afetiva;
- Divulgar o património histórico, arqueológico, artístico e artesanal aos utentes;
- Descobrir novos interesses e potencialidades “adormecidas”.

➤ **PLANO DE ANIMAÇÃO DA FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO VIEIRA DE TOVAR MAGALHÃES E ALBUQUERQUE – 2026**

População-alvo: Utentes institucionalizados na ERPI.

Recursos humanos: Animadoras socioculturais e restantes colaboradoras.

Calendarização: De Janeiro de 2026 a Dezembro de 2026.

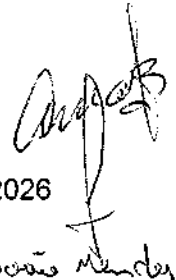
Comunicação e divulgação: Os meios de divulgação utilizados serão convites, cartazes, página web da Fundação, Facebook.

Indicadores de avaliação das atividades: A avaliação do Plano é efetuada através de dados recolhidos ao longo das Atividades na Plataforma, de um relatório anual de avaliação.

Recursos materiais: Materiais de desgaste (materiais de desenho, materiais de pintura; materiais de modelagem, colas, tecidos, entre outros); Materiais recicláveis; Material audiovisual (computador portátil, projetor, radio, televisão); Livros/revistas/jornais; Carrinhas de transporte da Instituição; Autocarro (Alugado quando necessário); Materiais necessários à realização dos exercícios de educação física; Todo o material inerente à preparação das atividades. Locais: As atividades socioculturais normalmente funcionam nas instalações da ERPI, assim como no espaço exterior da ERPI, nomeadamente na Quinta de Instituição no Jardim e Pátios. Os passeios ou intercâmbios acontecem nos locais programados.

Objetivos específicos:

- Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos;
- Trabalhar/ potenciar as dimensões: Física, Biológica, Psíquica, Intelectual, Espiritual, Emocional, Cultural, Social de cada idoso;
- Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos;



João Mendes

- Aproximar as famílias da instituição através da realização de atividades em parceria;
- Proporcionar iniciativas que promovam a alegria e diversão;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Estimular um trabalho interativo com idosos e crianças, através de atividades intergeracionais.
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Contribuir para o enriquecimento cultural e das novas tecnologias do idoso;
- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço.

➤ **ATIVIDADES GENÉRICAS A DESENVOLVER DURANTE O ANO DE 2026**

Durante o ano de 2026 serão desenvolvidas diferentes atividades, consoante o mês e a época em que estamos, de modo a marcar datas festivas importantes. Porém, teremos um plano semanal de atividades que pretende vitalizar e dinamizar os nossos utentes. Deste modo prevemos a realização dos seguintes Ateliers:

- **Atelier “Mãos à Obra”** - Animação através da expressão plástica (pintura, renda, modelagem, desenho, bordados...). As atividades de expressão plástica permitem ao utente exprimir-se, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora. Ao realizarem estas - atividades evitam o isolamento e o ócio, desenvolvem o sentido crítico, exprimindo as suas preferências e razões das ações, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa, expressão e autocontrolo.

João Mendes

- **Ateliers “Tabuleiro”** – Animação cognitiva e lúdica, com a dinamização de jogos de tabuleiro, de memória e destreza manual. O objetivo dos jogos de estimulação cognitiva é aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade percetiva, e, a reabilitação das funções executivas. O jogo do Bingo tem já uma presença semanal de caráter obrigatório para os idosos.
- **Ateliers “Culinária”** - Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social, (incluímos neste atelier a confeção de bolos mas também “o arranjar” os alhos, feijão verde, ervilhas..., assim como a confeção de licores e pratos tradicionais; O objetivo deste atelier é o de partilhar conhecimentos de receitas, a confeção de diferentes produtos, estimulando a motricidade fina. Pretendemos continuar a recolha de receitas, de forma a criar um livro aberto de receitas tradicionais.
- **Atividades da Vida Diária (AVD)** – Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social, através de atividades estimuladas pelo espaço e criadas em diferentes locais nas salas, leituras de revistas, jornais (mesa das leituras), Jogos diversos (mesa dos jogos), visualização da TV, manutenção dos Jardins, trabalhos em renda, malha (cestos das lãs)...
- **Ateliers “Conversas em dia”** – Animação através da comunicação e animação comunitária, com atividades que visam dinamizar a expressão Oral e Escrita para letrados e iletrados através de conversas informais/diálogos da atualidade e respetiva recolha de informação (rimas, contos, lendas, anedotas ..., e histórias de vida dos idosos. Neste atelier pretendemos continuar a recolha do Diário das Nossas Memórias.
- **Ateliers “Toca a Mexer”** – Animação física ou motora, atividades que promovam a atividade dos idosos, quer através de aulas de ginástica, de passeios, ou de jogos corporais que têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma maior qualidade de vida. Esta atividade tem como objetivos específicos o aumento do autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres, desenvolvimento das capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress, prevenção das depressões e aumentar a autoestima. Esta atividade será desenvolvida através de exercícios de aquecimentos, jogos tradicionais e desportivos, Aulas de Dança Sentados e caminhadas.

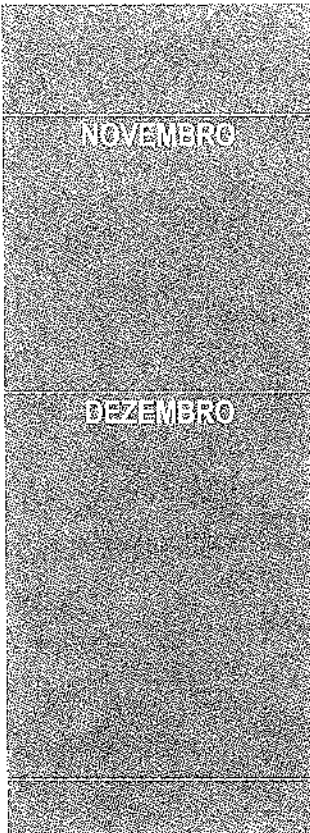


- **Ateliers “Harmonia”** - Animação física ou motora e cognitiva, com atividades com música/dança. *Atividade de dança/música*
dança/música é uma forma de animação que pode e deve ser desenvolvida com os mais velhos, uma vez que para estes a dança/música está associada a memórias e experiências importantes na sua vida. Esta atividade será desenvolvida através de organização de festas, de bailes e de tardes de dança/música onde os utentes poderão praticar ativa ou passivamente em danças de salão, dança tradicional, dança de roda, assim como cantar ou assistir. Este atelier continua também a ser uma mais-valia para os nossos idosos acamados, dando um conforto diário aos mesmos.
- **Atelier “Dinâmicas de Grupo”** – Animação cognitiva, através do desenvolvimento de dinâmicas de grupo que visam fortalecer laços entre os idosos, ajudar na integração de novos utentes e criar um espírito de autoajuda entre os mesmos.
- **Ateliers “Tecnologias”** – Animação comunitária, com atividades de iniciação às TIC (computador, tablet, internet). Esta atividade consiste em aulas de treino com o objetivo de manter as capacidades dos idosos e abrir novas possibilidades de contacto com familiares que se encontrem no estrangeiro. Neste atelier poderão ainda existir momentos de cinema projetado, assim como ocasiões de fotografia, seguidas de exposição.

➤ **ATIVIDADES DE DESTAQUE A DESENVOLVER MENSALMENTE - 2026**

MES	DATAS A COMEMORAR E/OU VISITAS/PASSEIOS FIXOS	DATA
JANEIRO	Dia de Reis	6
	Dia do Obrigado	11
	Dia Internacional do Riso	18
	Dia Mundial do Puzzle	29
FEVEREIRO	Dia Mundial de Luta Contra o Cancro	4
	Carnaval	13
	Dia Mundial do Doente	11
	Dia Mundial da Rádio	13
	Dia dos Namorados (Dia de São Valentim)	14
Março	Dia Internacional da Mulher	8
	Dia do Pai	19
	Dia Mundial da Arvore	21
	Dia Mundial da Água	22
	Dia Mundial do Teatro	27
	Pascoa	31
ABRIL	Dia Internacional do Café	9
	Dia Mundial dos Monumentos e Sítios	14
	Dia Mundial do Livro	18
	Dia Nacional da Liberdade	23
	Dia Mundial da Dança	25
	Passeio convívio (a combinar)	29
	A agendar	17
MAIO	Dia da Mãe	1º Domingo

Agência
José Maria



Halloween	31
NOVEMBRO	
Dia de Todos os Santos	1
Dia Mundial do Cinema	5
S. Martinho	11
Dia Mundial da Diabetes	14
DEZEMBRO	
Dia da Bolacha	4
Dia Internacional do Voluntariado	5
Dia Internacional do Chá	15
Dia das Palavras Cruzadas	21
Festa de Natal	A agendar
Retrospectiva de 2022 e desejos para 2023	31

- ✓ Todas as atividades programadas, podem ser alteradas ou substituídas por outras, ou até mesmo não serem concretizadas.


Amab
João Mendes

➤ **PLANO SEMANAL DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2026**

	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h – 10h	Preparação das atividades	Preparação das atividades	Preparação das atividades	Preparação das atividades	Preparação Das Atividades
10h – 11.30h	Atelier "Toca a Mexer"	Atelier "Tabuleiro"	Atelier "Mãos à Obra"	Atelier "Dinâmicas" (Coro eucaristia)	Atelier "Mãos à Obra"/ Tecnologias
11.30h – 12h	Atelier "Harmonia" - dependentes	Atelier "Mãos à Obra"/ Tecnologias	Atelier "Harmonia" - dependentes	Atelier "Tabuleiro"	Atelier "Toca a Mexer"
14h – 17h	Atelier "Mãos à Obra"/ "Tecnologias"	Atelier "Tecnologias" /"Culinária"	Atelier "Toca a Mexer"	Atelier "Tabuleiro"	Atelier "Mãos à Obra"/ "Dinâmicas"
17h – 18h	Avaliação/ Registo das atividades	Avaliação/ Registo das atividades	Avaliação/ Registo das atividades	Avaliação/ Registo das atividades	Avaliação/ Registo das atividades

Notas: - Estas intervenções podem sofrer alterações, de acordo com as folgas da animadora e os locais de intervenção, assim como devido à sobreposição de outras atividades comemorativas.

- Atividades da vida Diária (AVD), através da estimulação do espaço, não necessitando necessariamente da presença da Animadora, apenas da estimulação inicial para as diferentes tarefas, arranjo de comida, trabalhos em renda/malha, costura, leituras, sopas de letras/diferenças, jardinagem, entre outras...



João Mendes

FISIOTERAPIA

A planificação das atividades na área da Fisioterapia para 2026, terá o mesmo objetivo do ano anterior. É nossa pretensão manter e melhorar as instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

Ou seja, trabalhando a parte motora, psicológica e social, três vertentes que não devem ser aplicadas individualmente.

O programa de reabilitação permitirá evitar o máximo de sedentarismo sendo um dos causadores da perda de mobilidade e perda de autonomia. A função da fisioterapeuta é trabalhar nas diversas patologias que cada idoso acarreta, tanto a nível neurológico (Doença de Alzheimer e outras doenças de foro neurológico), nível cardiorrespiratório e a nível motor. Acompanhando por sua vez o envelhecimento normal de cada idoso permitindo que cada um ganhe mais qualidade de vida e alcance mais conforto e afeto nesta sua última morada. Mas não é só a reabilitação que é importante na área da fisioterapia, também temos que centrar a nossa atenção na prevenção, nomeadamente na prevenção das quedas dos idosos.

Na execução da reabilitação de cada idoso vão fazer parte exercícios com a utilização dos equipamentos específicos destinados a desenvolver mais mobilidade, um aumento da força muscular, um aumento da resistência à fadiga, assumir um equilíbrio estático e dinâmico o mais correto possível, entre outros tratamentos igualmente importantes e eficazes.

Para permitir o bem-estar e maior conforto a cada idoso é imprescindível que a Fisioterapia continue a fazer parte de todo o grupo multidisciplinar existente na instituição, possibilitando uma melhor qualidade de vida possível.

População alvo

A população alvo são pessoas idosas institucionalizadas na ERPI

Descrição dos objetivos

- Aumentar o tempo médio de vida do idoso, sem limitações nas suas AVD's. - Ensinar/aconselhar os prestadores de cuidados que se encontram na instituição como assumirem posturas corretas em algumas atividades que desempenham na instituição, como pegar em pesos, como devem segurar o idoso, como devem levantar/deitar um idoso com perda de mobilidade, entre outras.
- Sensibilizar prestadores de cuidados sobre a importância de uma correta postura tanto do prestador

de cuidados como do idoso, quando os prestadores de cuidados realizam uma transferência cadeirão/cadeira de rodas e vice-versa, como também da cama/cadeira de rodas e vice-versa. Este processo evitará graves problemas de saúde ao prestador e evita por sua vez quedas igualmente graves dos idosos.

- Adoção de estratégias para cada prestador de cuidados, para terem atenção no cuidado e na utilização das cadeiras de rodas e explicar/reforçar a importância de evitar a utilização das cadeiras de rodas em idosos que ainda realizam marcha;
- Reforçar a importância da redução dos fatores de risco de quedas dos idosos.
- Estimular idoso a nível motor e cognitivo.
- Incentivar o máximo de idosos a participar na Fisioterapia.
- Sensibilizar os cuidadores na melhor prestação de cuidados que devem ter perante cada idoso.
- Evitar o sedentarismo.
- Sensibilizar prestadores de cuidados sobre a importância dos melhores cuidados aos idosos de forma correta e segura.

Estratégias de intervenção e Metodologias utilizadas

- Avaliação rigorosa do idoso, com escalas de avaliação reconhecidas em Portugal e com outros métodos avaliativos igualmente importantes;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos de acordo com o problema que cada idoso apresenta e necessita;
- Execução de um registo diário de tratamentos para cada idoso de forma a registar a utilização dos equipamentos de fisioterapia existentes e dos tratamentos igualmente efetuados;
- Elaboração de relatórios mensais sobre as quedas ocorridas na ERPI, de forma a sensibilizar cada cuidador da importância da prevenção e de uma maior supervisão aos idosos. Na existência de fatores

de risco de quedas todos os cuidadores devem corrigir/abolir esses fatores, evitando um maior número de quedas.

Alcides
João Nardy

- Elaboração de um registo diário e posteriormente uma avaliação mensal, sobre a utilização das cadeiras de rodas e o cuidado que cada cuidador tem perante as mesmas. E realizar possíveis estratégias que permitam que os cuidadores tenham mais cuidado com este auxílio de marcha.

Descrição das atividades a desenvolver pretende-se:

- Reabilitar cada idoso individualmente e/ou em grupo, conforme o seu grau de demência e das suas limitações funcionais.
- Estabelecer planos de atividade física regular.
- Estimular a parte motora e cognitiva de cada idoso de forma criativa e diversificada.
- Realizar ação de in (formação) sobre os cuidados a ter com idosos que sofreram ou podem sofrer de AVC (Acidente Vascular Cerebral), explicando os sinais e sintomas, como evitar e como devem estimular o idoso nas suas AVD's e ainda uma abordagem sobre a demência.
- Realizar ações de in (formação) em grupo ou individuais, aos prestadores de cuidados, tendo como objetivo eliminar lacunas existentes ou falta de informação a nível dos riscos de quedas e quando devem chamar o 112 em caso de uma queda de um idoso.
- Realizar semanalmente pelo menos uma atividade lúdica/motora em conjunto com a animadora sociocultural, permitindo que o idoso ganhe mais mobilidade e impedindo o sedentarismo.
- Realizar ação de sensibilização sobre as transferências e correção de posturas do cuidador e do idoso, a funcionários novos na instituição. E corrigir sempre que necessário os funcionários da instituição quando estes não realizam corretamente uma transferência.

- Avaliar quantitativamente e qualitativamente o grau de sucesso das atividades físicas realizadas.
- Realização de ações de sensibilização em conjunto com a equipa de enfermagem, psicologia, sociologia e animação sociocultural.
- Entrega individual (a cada cuidador) do livro de bolso sobre a melhor forma de realizar os cuidados diários ao idoso de forma correta e segura.
- Em conjunto com a equipa de enfermagem, pretende-se retirar as pastas dos acamados atuais, que se encontram obsoletas e adquirir novas pastas mais resistentes e permita mais organização.

João Mendes

Ao longo de 2026 a fisioterapeuta continuará a trabalhar em conjunto com a animadora sociocultural com diversas atividades que permitam aos idosos, terem mais atividades que permitam evitar ao máximo o sedentarismo e aumentar a mobilidade de cada idoso. Mas devemos ter sempre o cuidado na abordagem a cada idoso e adaptá-lo às atividades com calma, tendo sempre em conta a personalidade de cada idoso e os seus gostos e vontades. Para permitir uma boa integração na instituição e conseguir um maior grau de independência nas AVD's, é imprescindível que a fisioterapia faça parte de todo o grupo multidisciplinar existente na instituição (Diretora Técnica, Animadora sociocultural, Enfermeiros, Ajudantes de lar, Encarregada e Auxiliares). Este grupo de profissionais devem de olhar para cada idoso como um ser Bio-psico-social, isto é, cuidar do idoso olhando-o como um todo, a nível físico, psicológico e social, possibilitando ao idoso institucionalizado, uma melhor qualidade de vida


HORÁRIO DE INTERVENÇÃO:

	Segunda-feira	Sexta-feira
13h/16h	Organização das atividades - Avaliação/ reavaliação/ plano de tratamentos - Reabilitação individual	Organização das atividades - Avaliação/ reavaliação/ plano de tratamentos - Reabilitação individual
16h/17h	Registo por utente na plataforma	Registo por utente na plataforma

ENFERMAGEM

A Enfermagem preconiza uma prestação de cuidados de qualidade aos utentes, de modo integral, numa perspetiva holística da sociedade e do ser humano, desempenhando atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação. Os cuidados de enfermagem no idoso devem considerar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, económicas, culturais e políticas do envelhecimento, proporcionando um leque de respostas adequadas às reais necessidades das pessoas idosas e das suas famílias, dando visibilidade aos cuidados prestados em diferentes contextos. Cuidados estes, multidisciplinares e multidimensionais. Partindo do princípio de que os idosos necessitam de cuidados de saúde diários, existe uma série de intervenções desenvolvidas por cada enfermeiro durante o seu turno, com o intuito de promover o seu bem-estar geral.

Nos meses com temperaturas mais baixas, é frequente um aumento do volume de trabalho devido ao facto de os idosos apresentarem sintomas de gripe e constipação. Nesta fase, existe uma frequente necessidade de avaliação do estado de saúde do utente, bem como, de prestar os cuidados de saúde necessários e adequados à situação e às eventuais urgências que possam surgir. Nos meses com temperaturas mais elevadas há tendência a surgir desidratação, como tal há um maior cuidado por parte da equipa em supervisionar a hidratação dos idosos realizando um reforço bem como vigiar o aparecimento de sintomas característicos de desidratação. De realçar que ao longo dos anos a necessidade de aumentar a equipa de enfermagem será cada vez maior e mais benéfica para o cuidar ao idoso corresponder às necessidades que se fazem sentir, dado que ao longo dos anos os idosos dão entrada no lar com um nível de dependência cada vez maior e com uma necessidade de cuidados mais específicos e rigorosos.



João Mendes

• Intervenções Diárias de Enfermagem

Assim como ocorre em anos anteriores, a colaboração da restante equipa multidisciplinar é fundamental para atingir o sucesso nos cuidados de saúde, permitindo inclusive cuidados mais completos e rigorosos. Não esquecendo essa questão, apresenta-se as intervenções diárias de Enfermagem:

- Avaliação de glicemia capilar;
- Administração de insulina conforme Esquema Terapêutico;
- Monitorização de Sinais Vitais (tensão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e dor);
- Medidas de avaliação e controlo de dor;
- Preparação e Administração de Terapêutica;
- Vacinação dos utentes;
- Realização de tratamento de feridas;
- Realização de Oxigenioterapia;
- Realização de Aerosolterapia ;
- Colocação/Otimização de sonda rectal, vesical e/ou nasogástrica;
- Realização de proteções músculo-esqueléticas;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Gestão das dietas dos idosos; Avaliação da eficiência da dieta delineada;
- Gestão de consumíveis de enfermagem;
- Ensinos sobre mobilizações, posicionamentos e cuidados básicos geriátricos;
- Prevenção de úlceras por Pressão;
- Avaliação mensal de feridas / úlceras por de pressão;
- Aplicação de Escalas de Avaliação (ex.: braden, Katz)
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Orientação no acompanhamento dos idosos a consultas médicas/urgências.

• Conclusão

A equipa de Enfermagem tem responsabilidade na execução de inúmeras atividades diárias, que são transversais aos doze meses do ano, pois são desenvolvidas continuamente. Existem, no entanto, algumas

Alcides
João N. de

atividades, como o caso da vacinação contra a gripe que se realiza apenas uma determinada época do ano, não sendo esta uma atividade habitual. O ser humano é um ser holístico, como tal para que exista qualidade de vida e se possa proporcionar conforto, há que olhar para os nossos idosos como um todo. Nesse sentido surge a necessidade da colaboração entre toda a equipa multidisciplinar, proporcionando uma forma mais abrangente de avaliações que faculta ferramentas para uma melhoria de cuidados prestados ao idoso institucionalizado.

Em resumo

A Direção da Fundação Dr. António Vieira Tovar de Magalhães e Albuquerque, pretende, após lançamento do concurso público, da obtenção do respetivo financiamento bancário, entregar a obra à firma vencedora realizar as obras de requalificação dos quartos e aumento do refeitório, nunca descurando o equilíbrio financeiro da Instituição na sua globalidade, propõe-se ainda, manter a dinâmica de verdadeiro apoio social e, caso se justifique acrescentar medidas de solidariedade social.

Para assim minimizar ao máximo as carências dos utentes e desta maneira aumentar o conforto e bem-estar dos utentes.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque:

ORÇAMENTO

Gastos Previsionais 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

João Mendes

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	103 398,22 €	
61-612	OUTROS		103 398,22 €
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontratos	0,00 €	
622	Serviços especializados	60 940,61 €	
623	Materiais	13 899,02 €	
624	Energia e fluidos	78 388,20 €	
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	
626	Serviços diversos	82 621,13 €	
62-621/6	OUTROS	0,00 €	235 848,95 €
63	Gastos com o Pessoal:		
631	Remunerações dos órgãos sociais		
632	Remunerações do pessoal	700 032,40 €	
635	Encargos sobre remunerações	156 107,23 €	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais	9 200,00 €	
*	OUTROS		865 339,63 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do período	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas		
681	Impostos		
68-681	OUTROS	1 922,83 €	1 922,83 €
64	Gastos de depreciação e de amortização:		
641	Propriedades de investimento	0,00 €	
642	Activos fixos tangíveis	116 699,31 €	
643	Activos intangíveis	0,00 €	
64-641/3	OUTROS	0,00 €	116 699,31 €
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros suportados	15 507,67 €	
69-691	OUTROS	0,00 €	15 507,67 €
	(A) TOTAL DE GASTOS PREVISIONAIS		1 338 716,60 €
	RESULTADO LÍQUIDO		173 425,87 €

* = 63-(631/2+635/6)

Amf
João Mendes

Rendimentos Previsionais 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas	12 450,32	12 450,32
72	Prestações de Serviços:		
7211	Serviços Prestados - Particulares	855 180,74 €	
7212	Serviços Prestados - Entidades Públicas	577 740,28 €	
72-721/2	OUTROS	0,00 €	1 432 921,02 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios de Entidades Públicas	0,00 €	
752	Subsídios de outras entidades	0,00 €	
753	Doações e heranças	6 000,00 €	
75-(7511+752/3)	OUTROS	0,00 €	6 000,00 €
73	Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	37 811,12 €	37 811,12 €
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações	0,00 €	
762	De perdas por imparidade	0,00 €	
763	De provisões	0,00 €	
76-(761/3)	OUTROS	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos suplementares		
78-781	Outros rendimentos e ganhos	22 960,00 €	22 960,00 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	0,00 €	
79-791	OUTROS		0,00 €
	(B) TOTAL DE RENDIMENTOS PREVISIONAIS		1 512 142,47 €



João Mendes

NOTAS EXPLICATIVAS – ORÇAMENTO 2026

O orçamento foi elaborado em função dos dados previsionais esperados para o ano de 2026.

GASTOS

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Respeita às Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (Géneros Alimentares)

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rúbrica inclui os gastos relativos a Subcontratos, Trabalhos Especializados, Materiais, Energia e Fluidos, Deslocações, Estadas e Transportes e Serviços Diversos. Nestas rúbricas, tendo por base os valores relativos a 2025, projetaram-se valores para o ano de 2026.

Gastos com o Pessoal

Diz respeito a:

- Remunerações dos funcionários desta instituição, atualizados de acordo com Salário Mínimo Nacional previsto para o ano de 2026, bem como da atualização habitual para o sector das IPSS.
- Valor referente a encargos sobre remunerações;
- Seguro de acidentes de trabalho;
- Outros Gastos com o Pessoal.

Gastos de Depreciação e Amortização

Diz respeito aos Gastos com Edifícios e Outras Construções, Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Equipamento Administrativo e Outras Ativos Fixos.

Outros Gastos e Perdas

Refere-se a Impostos, Taxas, Quotizações a pagar e Serviços Bancários.



RENDIMENTOS

João Mendes

Vendas e Serviços Prestados

Diz respeito aos serviços prestados pela instituição na Valências de Lar, bem como as vendas da quinta agrícola. No que diz respeito às mensalidades dos utentes previu-se uma atualização do valor para os 1.100,00€ (vagas particulares). Compreende ainda as verbas a receber do Centro Distrital da Segurança Social para a Valência ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)

Subsídios, Doações e legados à exploração


Diz respeito às verbas esperadas a título de donativos para o ano de 2026.

Trabalhos para a própria entidade

Diz respeito à produção da quinta agrícola, cujos bens foram utilizados na própria instituição.

Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" diz respeito às rendas recebidas e imputação dos subsídios ao investimento.



João Mendes

INVESTIMENTO PREVISTO

Relativamente ao Investimento previsto para o ano de 2026, prevê-se o seguinte (rúbricas com impacto em Investimentos e consequentes depreciações):

- Requalificação de uma moradia do pátio;
- Construção de três casas modulares.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Marques da Silva Franco

Antonio André G. F.

João Carlos Costa Mendes

PARECER DO CONSELHO FISCAL